



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: ENFERMAGEM</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2019</b>	<b>Semestre: 1º</b>
<b>Docente Responsável: Hosana Ferreira Rates</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2009	<b>Unidade curricular</b> Prática de Integração: Ensino Serviço e Comunidade VI - PIEESC VI		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 6º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b> EN032
	<b>Teórica</b> -	<b>Prática</b> 255 H	<b>Total</b> 255 H	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> EN026 e EN028	<b>Co-requisito</b> ---

<b>EMENTA</b>
Atividades de sistematização da assistência de enfermagem na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em situações clínicas mais prevalentes de atenção à saúde do adulto e do trabalhador nas unidades de saúde hospitalares, ambulatoriais, básicas e do trabalhador. Conhecimento das técnicas e instrumentos da supervisão de enfermagem; atividades de educação permanente nas unidades hospitalares.
<b>OBJETIVOS</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Integrar teoria-prática;</li><li>2. Desenvolver habilidades e atitudes exigidas na clínica e na atuação junto à comunidade na promoção, prevenção, assistência e reabilitação na saúde do adulto;</li><li>3. Promover cuidados de enfermagem em situações clínicas relacionadas aos distúrbios mais prevalentes em instituição hospitalar;</li><li>4. Promover cuidados de enfermagem em situações clínicas relacionadas às doenças crônicas não transmissíveis: hipertensão arterial, diabetes, aterosclerose, DPOC, neoplasias;</li><li>5. Conhecer como se dá a supervisão de enfermagem em instituição hospitalar;</li><li>6. Promover o relacionamento interpessoal; atividades de educação em saúde com usuários e comunidade;</li><li>7. Capacitar para o trabalho em equipe;</li><li>8. Implementar o Processo de Enfermagem;</li><li>9. Entender o papel do enfermeiro na Saúde do Trabalhador;</li><li>10. Entender o papel do enfermeiro na gestão</li></ol>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Primeira, segunda e quarta semanas: oficinas, vigilância em saúde. Terceira semana: Urgência/Emergência Quinta e sexta semanas: Gestão em Saúde



Sétima a décima quarta semana: Cuidado ao adulto em situações clínicas: atenção hospitalar/atenção básica; Grupos de Discussão; Avaliações.

Décima quinta a décima sétima semana: Saúde do Trabalhador

Décima oitava semana: Seminário Integrado /Avaliação, Avaliação Substitutiva

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Campo de prática, Estudo de Caso, GD, Oficinas, Seminário, Diário de campo, Simulação (avaliação substitutiva).

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

1. Assiduidade; pontualidade; interesse; postura; relacionamento interpessoal com o cliente, equipe, colegas e docente.
2. Desenvolvimento e entrega de atividades propostas pelo docente durante o ensino clínico (diário de campo semanal).
3. Apresentação e entrega dos dois estudos de caso diferentes. Estes estudos de caso deverão ser completos sobre um caso que escolherem durante as práticas na atenção primária e instituição hospitalar, abordando NANDA, NOC, NIC e a coleta de dados por necessidades humanas básicas de Wanda Horta. Deverão ser apresentados em *power point* na UFSJ para o docente nota (5,00) já inclusa nos 25,00 pontos de PIESC de cada campo.
4. Seminário integrado: orientações realizadas pelo coordenador do período que seja relevante para englobar todas as unidades curriculares. Deverá ser apresentado na UFSJ para banca de docentes das diferentes unidades curriculares e toda a sala (20,00).
5. Saúde do Trabalhador: atividades propostas pelos docentes (10,00).
6. Gestão: atividades propostas pelos docentes (10,00).
7. Avaliação individual da prática com cada docente nos seus respectivos campos de ensino clínico (25,00 pontos em cada campo).
8. Grupo de Discussão (GD): (5,00) para cada um, totalizando 10,00 para os GDs.
9. Apresentação de seminários/estudos de caso e capacidade de expressão oral e escrita necessariamente utilizadas no uso e na exposição dos conhecimentos com rigor científico; o desempenho do aluno será avaliado constantemente pelo docente.

#### **Avaliação Substitutiva:**

1. Ao término de todas as atividades práticas, o aluno terá o direito de requerer uma avaliação substitutiva. Esta avaliação será realizada na modalidade de simulação e será correspondente ao campo de prática no qual o aluno obtiver a menor nota. Portanto, o valor dessa prova será o mesmo daquele conferido no referido campo.
2. O aluno deverá solicitar a avaliação substitutiva diretamente ao docente responsável pelo campo de prática.
3. Somente terá direito à avaliação substitutiva o aluno que não for reprovado por frequência.
4. Caso a nota obtida na avaliação substitutiva for menor que a nota obtida na avaliação do campo de prática, esta última prevalecerá.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**



- JARVIS, C. Exame físico e Avaliação de saúde. 3 ed. Guanabara Koogan
- NANDA. Diagnóstico de Enfermagem da Nanda - Definições e Classificações - 2015-2017. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 2008. 99 p
- BRUNNER & SUDDARTH. Manual de Enfermagem médico-cirúrgica. 13ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- ALFARO-LEFEVRE, R. Aplicação do Processo de Enfermagem. Promoção do cuidado colaborativo. 5 ed. Artmed.
- DOCHTERMAN, JM; BULECHEK, GM. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). 4ed. Artmed.
- MOORHEAD, S; JOHNSON, M; MAAS, M. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). 3ed. Artmed

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes Mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Prevenção clínica de doenças cardiovasculares, Cerebrovasculares e renais / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. -Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE NO BRASIL. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- PORTO, C. C. Semiologia medica. Rio de Janeiro: Guanabara, 1990. 1144 p
- BARROS, Alba Lucia Botura Leite de. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 440 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Saúde do Trabalhador. Brasília: Ministério da Saúde, 2001